

Produção Cafeeira

Produtividade de cafeeiros cultivados em sistema agroflorestal com bandarra

Sirlene Brasil de Oliveira Bezerra¹, Marcelo Curitiba Espindula², Rogério Sebastião Corrêa da Costa³, Larissa Fatarelli Bento de Araújo⁴, Marcela Campanharo⁵, João Luiz Rezende Lourenço⁶

O estado de Rondônia é o quinto maior produtor de café do país e está entre os três maiores da espécie canéfora. São inúmeras as novas tecnologias com proposta de aumentar a produtividade e melhorar a qualidade do café da região, no entanto, paralelo a essas novas tecnologias existe a preocupação com a sustentabilidade do ecossistema amazônico. Com o histórico de desmatamento na região devido a abertura de áreas destinadas a pastagens, assim como a exploração de madeira, tem-se por consequência a degradação dos solos e baixa fertilidade, especialmente, ocasionadas pelo processo de erosão hídrica. Desta forma a busca por novas alternativas ao sistema convencional de cultivo de monoculturas tem se intensificado diante da atual situação do bioma. Os sistemas agroflorestais (SAF's) podem ser alternativas para os produtores da Região Amazônica que visam a otimizar a produção da cultura de café e a conservação dos solos e do meio ambiente. O objetivo deste estudo foi avaliar o desempenho agrônomico de cafeeiros *Coffea canephora* da variedade botânica Conilon cultivados em SAF com bandarra (*Schyzolobium paranyba* var. *amazonicum*) nas condições da Amazônia Sul-Occidental brasileira. O estudo foi conduzido no campo experimental da Embrapa em Ouro Preto do Oeste, Rondônia, Brasil (10°44'05' S, 62°15'20' W e 250 m), no período de novembro de 2014 a junho de 2021. Os cafeeiros e as bandarras foram implantados simultaneamente. Foram testadas quatro densidades de árvores: zero (cafeeiros a pleno sol); 111 árvores por hectare (10 m × 9 m); 222 árvores por hectare (10 m × 4,5 m) e 444 árvores por hectare (5 m × 4,5 m). O experimento foi conduzido em esquema de parcelas subdivididas no tempo, com as densidades de árvores nas parcelas, e os anos de avaliação das produtividades dos cafeeiros nas subparcelas. O delineamento contou com nove repetições. A parcela experimental foi composta por 12 cafeeiros com nove repetições, colhidos nas linhas de plantio. Foram avaliadas as produtividades de grãos dos cafeeiros ao longo de cinco safras. O aumento da densidade de árvores de bandarra promoveu incremento linear na produtividade de frutos dos cafeeiros na primeira safra (2017), enquanto, na segunda (2018), terceira (2019) e quinta (2021) safra, houve decréscimo exponencial. Na quarta safra (2020), ano de renovação das hastes, não houve efeito do componente florestal sobre a produtividade dos cafeeiros e a média foi de 10 sacas/ha. A arborização do cafezal com plantas de bandarra promove redução da produtividade dos cafeeiros *C. canephora* 'Conilon' e não promove sombra aos cafeeiros nos períodos mais quentes do ano.

Apoio Financeiro: Consórcio Café, CAPES, CNPq, PPGReN.

Palavras-chave: SAF, Conilon, *Schyzolobium paranyba* var. *amazonicum*, Amazônia.

¹ Bióloga, mestranda em Conservação e Uso dos Recursos Naturais - PPGReN/UNIR.
E-mail: sirlenebrasil.bio@gmail.com

² Agrônomo, D.Sc. Pesquisador da Embrapa Rondônia

³ Agrônomo, D.Sc. Pesquisador da Embrapa Rondônia

⁴ Bióloga, Universidade Federal de Rondônia - Bolsista CAPES/PNPD Vinculado PPGReN

⁵ Agrônoma, Universidade Federal de Rondônia/UNIR

⁶ Estatístico, mestrando no Programa de Pós-graduação em Ciências Ambientais PGCA/UNIR